

## DIA DE MARCAÇÃO

Getúlio Abreu Mossellin

Junta os cavalos num upa  
E encerra na mangueira.  
E o grito "FORMA CAVALO"  
Desperta a manhã campeira.  
É dia de marcação...  
Puxa o pingo e bota o freio.

Se "dividimo" em dois grupos  
E paramos todo o rodeio,  
É dia de marcação...  
Assinala marca e capa,  
Terneiro por mais ventena  
Do meu laço não escapa.

Este é o dia mais lindo  
Pra esta peonada campeira,  
Quando o sol desponta o cerro  
O gado ta na mangueira.  
O churrasco já ta pronto,  
A mandioca ta cozida.

Toma um mate e corta a carne,  
E segue de novo a lida.  
É dia de marcação...  
Assinala marca e capa.  
Terneiro por mais ventena  
Do meu laço não escapa.

Para fazer o aparte  
Dois índios montam a cavalo.  
Quando um tarquino refuga  
Pra espichar o laço num pealo.  
Deste jeito segue a lida  
A capa marca o sinal.

Bago de terneiro assado  
Mesclado com cinza e sal.  
É dia de marcação...  
Assinala marca e capa  
Terneiro por mais ventena  
Do meu laço não escapa.

Assim termino esta lida  
Tapado de suor e poeira.  
Devolve o gado pro campo  
Acabou-se a brincadeira,  
A indiada vem de volta  
Pra chimarrear no galpão.

Encerra a tarde campeira  
Num dia de marcação.

É dia de marcação...  
Assinala marca e capa  
Terneiro por mais ventena  
Do meu laço não escapa.